



Messages from the Gospels

Randolph Dunn

Editora BibleWay

A BibleWay Publishing é um ministério bíblico sem fins lucrativos fundado por Randolph Dunn, dedicado a tornar as lições bíblicas acessíveis a qualquer pessoa interessada em aprender mais sobre Deus e Sua vontade, e em proclamar a mensagem de perdão e redenção de Cristo. Isso é facilitado por meio de seu site, biblewaypublishing.com, juntamente com a revista **Life Abundant** e as lições bíblicas em formato de livro digital fornecidas pelo **Instituto Internacional de Conhecimento Bíblico (IBKI)**.

O currículo do IBKI consiste em cinco cursos, totalizando aproximadamente cinquenta livros. Esses cursos estão disponíveis para todos, com a opção de obter certificados de conclusão e um diploma do IBKI ao final do curso, mediante orientação de um instrutor. Os materiais do IBKI estão disponíveis em inglês no site thebiblewayonline.com. Em espanhol, no site elcaminobiblico.com, e em vários idiomas asiáticos no site thebibleway.net.

A BibleWay Publishing concede permissão para que indivíduos compartilhem, baixem e reproduzam suas lições na íntegra para fins não comerciais, mas proíbe qualquer alteração no conteúdo ou cobrança de taxas pelo compartilhamento. É importante observar que o **International Bible Knowledge Institute** não é credenciado e seus cursos são gratuitos.



Randolph Dunn, editor

Mensagem dos Evangelhos

Introdução

Adão e Eva

Deus criou o homem à Sua imagem e semelhança em amor, fidelidade, misericórdia, paz e com uma alma eterna. Ele colocou o homem em um lugar escolhido na Terra, previamente criado por Ele, chamado em nossa Bíblia de Éden, Jardim do Éden ou Paraíso. Ao homem foram dadas apenas algumas instruções e mandamentos.

- Deus disse-lhes: **Frutificai e multiplicai-vos**, enchei a terra e sujeitai-a; dominai sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu e sobre todos os animais que se movem pela terra. (Gênesis 1:28)

O SENHOR Deus tomou o homem e o colocou no Jardim do Éden para **cultivá-lo e guardá-lo**. (Gênesis 2:15)

- De qualquer árvore do jardim vocês podem comer livremente; mas **da árvore do conhecimento do bem e do mal, não comam**.

"Pois no dia em que dela comerem, certamente morrerão." (Gênesis 2:16-17).

Ao serem tentados a comer do fruto da Árvore do Conhecimento do Bem e do Mal, cederam ao seu orgulho e escolheram a si mesmos em vez de Deus. Satanás agora tem controle sobre o homem por meio da morte. Sua desobediência resultou na necessidade de perdão para que fossem restaurados diante de Deus. "Porei inimizade entre ti e a mulher, e entre a tua descendência e a dela; esta te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar."

(Gênesis 3:15).

A palavra "morrer" se relaciona à morte física, pois a árvore da vida foi removida. Também se relaciona à morte espiritual. Então Deus começou...

o processo de restaurar o homem a Si mesmo através do "Ele" mencionado acima.

Ele esmagará, o que implica que Satanás não será mais capaz de controlar o homem através da morte.

O poder da serpente reside em sua cabeça. O poder de Satanás era e é a morte espiritual. Portanto, ao esmagar sua cabeça, seu poder sobre a morte espiritual será esmagado.

Resumo de Adão e Eva:

Adão e Eva foram os primeiros seres humanos criados por Deus à Sua imagem e semelhança em amor, fidelidade, misericórdia, paz e com uma alma eterna. Foram colocados no Jardim do Éden com a tarefa de cuidar dele e receberam apenas algumas instruções a seguir. No entanto, foram tentados por Satanás a comer do fruto da Árvore do Conhecimento do Bem e do Mal e escolheram a si mesmos em vez de Deus.

Como resultado, caíram em pecado e morte, o que levou à necessidade de perdão e restauração a Deus. Deus prometeu enviar alguém que esmagaria a cabeça de Satanás e restauraria a humanidade.

para Si mesmo. Este evento marca o início do processo de restauração do homem a Deus.

Abraão.

Depois que Abraão ofereceu Isaque em sacrifício, Deus declarou: "porque Você fez isso e não lhe negou seu filho, seu único filho; certamente eu a abençoarei e multiplicarei sua descendência como as estrelas do céu e como a areia da praia.

"E a tua descendência possuirá a porta dos seus inimigos, e na tua descendência serão benditas todas as nações da terra, porque obedeceste à minha voz " (Gênesis 22:16-18)

Abraão demonstrou sua total confiança em Deus, por meio de

Oferecendo seu filho prometido em sacrifício. E Isaque estava disposto a dar a sua vida para cumprir a vontade de seu pai.

- Os descendentes de Abraão abençoar TODAS as pessoas, não apenas os seus.

Judeus. Mais tarde, Cristo abençoa todas as nações por meio de seu sacrifício, que trouxe perdão e redenção a todos os que se entregam a Ele. Ele.

Moisés

"O Senhor, teu Deus, te suscitará dentre ti, dentre teus irmãos, um profeta como eu; a ele ouvirás... Porei as minhas palavras na sua boca, e ele lhes falará tudo o que eu lhe ordenar." (Deuteronômio 18:15-16... 18).

- Moisés foi um libertador da escravidão física, um grande líder e um legislador.

David

Quando os teus dias (de Davi) se completarem, para andares com os teus pais, levantarei depois de ti um dos teus descendentes, **um** dos teus próprios filhos, e estabelecerei o seu reino. Ele edificará uma casa para mim e eu estabelecerei o seu trono para sempre. Serei para ele um pai, e ele será para mim um filho. Não retirarei dele a minha fidelidade, como a retirei daquele que foi antes de ti; mas o confirmarei na minha casa e no meu reino para sempre, e o seu trono será estabelecido para sempre." (1 Crônicas 17:11-14)

Seu filho é único

Deus será Seu Pai e Ele será o Filho de Deus.

Deus estabelecerá um Reino para o Seu Filho.

O Filho estabelecerá uma Casa, uma morada, para Deus e o Seu povo no Novo Reino. O seu trono permanecerá para sempre. Eu lhe serei Pai, e ele me será Filho.

Resumo sobre Abraão, Moisés e Davi:

Abraão, Moisés e Davi foram figuras importantes na Bíblia, com papéis únicos no plano de Deus para a humanidade. Abraão demonstrou sua total confiança em Deus ao oferecer seu filho em sacrifício, e recebeu a promessa de que seus descendentes abençoariam todas as nações. Moisés foi um grande líder, legislador e libertador da escravidão. Ele profetizou que um profeta como ele surgiria dentre o povo e proclamaria a palavra de Deus. Davi recebeu a promessa de Deus de que seus descendentes estabeleceriam um reino eterno e construiriam uma casa para Deus e seu povo no novo reino. Essas figuras desempenharam um papel crucial na história do povo de Deus, e suas profecias continuam a inspirar esperança e fé nas pessoas até hoje.

José e Maria.

Da promessa feita a Davi, o que os judeus esperavam? Seu Messias, um libertador terreno.

Mas a promessa de Deus a Davi era que um de seus descendentes estabeleceria o Seu reino e um lar para a família de Deus no reino que o descendente de Davi estabeleceria. Esse descendente construiria uma morada para Deus. A promessa não dizia para restaurar o reino de Davi.

Chegara a hora de cumprir a promessa de Deus a Adão e Eva, Abraão, Moisés e Davi.

Gabriel declarou: “Conceberás e darás à luz um filho, a quem chamarás pelo nome de Jesus. Ele será grande e será chamado Filho do Altíssimo. O Senhor Deus lhe dará o trono de Davi, seu pai, e ele reinará para sempre sobre a casa de Jacó; o seu reino não terá fim.” (Lucas 1:31-33).

Quando chegou a plenitude dos tempos, Deus enviou seu Filho, nascido de mulher, nascido sob a lei, para redimir os que estavam sob a lei. (Gálatas 4:4-5)

Seu Filho - o Filho de Deus no corpo humano de Jesus de Nazaré - descendente de Davi.

Resgatar – comprar, entregar, libertar, dar liberdade.

Ora, o nascimento de Jesus Cristo foi assim: estando Maria, sua mãe, desposada com José, antes de se juntarem (como marido e mulher), ela se achou grávida pelo Espírito Santo. E José, seu marido, sendo justo e não querendo expô-la à vergonha, resolveu deixá-la secretamente.

Enquanto ele refletia sobre essas coisas, eis que um anjo do Senhor lhe apareceu em sonho e disse: "José, filho de Davi, não tenha medo de receber Maria como sua esposa, pois o que nela foi gerado procede do Espírito Santo. Ela dará à luz um filho, e você lhe dará o nome de Jesus, porque ele salvará o seu povo dos seus pecados." (Mateus 1:18-21).

"José subiu da Galileia, da cidade de Nazaré, para a Judeia, para a cidade de Davi, chamada Belém, porque ele era da casa e linhagem de Davi, para se registrar com Maria, sua esposa, que estava grávida. E, estando eles ali, chegou o tempo de ela dar à luz." (Lucas 2:4-7)

"Um anjo do Senhor apareceu a eles (os pastores que estavam por perto), e a glória do Senhor resplandeceu ao redor deles, e eles ficaram tomados de temor. Mas o anjo lhes disse: 'Não tenham medo, pois trago a vocês boas novas de grande alegria, que será para todo o povo.' Porque hoje, na cidade de Davi, vos nasceu o Salvador, que é Cristo, o Senhor." (Lucas 2:9-11).

“Quando chegou o tempo da purificação deles, segundo a Lei de Moisés, levaram o menino a Jerusalém para apresentá-lo ao Senhor (como está escrito na Lei do Senhor: ‘Todo primogênito do sexo masculino será consagrado ao Senhor’) e para oferecer um sacrifício, conforme o que está dito na Lei do Senhor: ‘um par de rolas ou dois pombinhos’. Havia em Jerusalém um homem chamado Simeão, justo e piedoso, que esperava a consolação de Israel; e o Espírito Santo estava sobre ele. O Espírito Santo lhe havia revelado que ele não morreria antes de ver o Cristo do Senhor. Movido pelo Espírito, Simeão foi ao templo. Quando os pais trouxeram o menino Jesus para cumprirem o costume da Lei, Simeão o tomou nos braços, louvou a Deus e disse: ‘Agora, Senhor, podes despedir em paz o teu servo, segundo a tua palavra; Pois os meus olhos viram a tua salvação (redenção, regeneração), a qual preparaste diante de todos os povos: luz para revelação aos gentios e para glória do teu povo Israel.” (Lucas 2:22-32).

A Consolação de Israel é como os rabinos chamam o Messias.

consolador, aquele que conforta, segundo o Léxico Grego de Thayer.

“Havia uma profetisa chamada Ana, filha de Fanuel, da tribo de Aser. Ela era de idade avançada; havia vivido com o marido sete anos, desde que era virgem, e depois como viúva até os oitenta e quatro anos. Ela não se afastava do templo, servindo à igreja com jejuns e orações, noite e dia. E, chegando naquela mesma hora, começou a dar graças a Deus e a falar dele a todos os que esperavam a redenção de Jerusalém.” (Lucas 2:36-38)

"Todos os anos, seus pais iam a Jerusalém para a Festa da Páscoa. Quando Jesus completou doze anos, subiram à cidade, conforme o costume. Terminada a festa, ao voltarem, o menino Jesus ficou em Jerusalém. Três dias depois, encontraram-no no templo, sentado entre os mestres, ouvindo-os e fazendo-lhes perguntas. Todos os que o ouviam ficavam admirados com a sua inteligência e as suas respostas. Então, sua mãe lhe disse: 'Filho, por que você fez isso conosco? Teu pai e eu estávamos muito aflitos à sua procura.'"

E ele lhes disse: 'Por que vocês estavam me procurando? Não sabiam que eu devia estar na casa de meu Pai?'" (Lucas 2:41-49)

Resumo de José e Maria:

José e Maria foram escolhidos por Deus para serem os pais terrenos de Jesus Cristo. Os judeus aguardavam seu Messias, um libertador terreno, mas Deus prometeu a Davi que um de seus descendentes estabeleceria **o Seu** reino e um lar para a família de Deus nesse reino. Esse descendente construiria uma morada para Deus.

Quando chegou a hora, Gabriel anunciou a Maria que ela conceberia e daria à luz um filho chamado Jesus, que seria o Filho do Altíssimo, e o Senhor Deus lhe daria o trono de seu pai Davi. Maria já estava grávida pelo Espírito Santo antes de se encontrar com José. Um anjo apareceu a José em sonho, assegurando-lhe que o filho de Maria era fruto do Espírito Santo e que ele deveria dar ao menino o nome de Jesus, pois ele salvaria o seu povo dos seus pecados. José e Maria viajaram para Belém para o recenseamento, e Jesus nasceu lá. Pastores que estavam por perto foram visitados por um anjo que anunciou o nascimento de um Salvador, Cristo, o Senhor. José e Maria levaram Jesus ao templo, onde

Simeão e Ana, que esperavam a consolação de Israel, viram-no e o reconheceram como o Cristo. Quando Jesus tinha doze anos, José e Maria o encontraram no templo, sentado entre os mestres, ouvindo e fazendo perguntas.

Milagres provaram que Jesus é Deus em um corpo humano.

“João Batista apareceu no deserto da Judeia. Sua mensagem foi: 'Convertam-se para Deus e mudem a maneira como pensam e agem (arrependam-se), porque o reino dos céus está próximo.' O profeta Isaías falou sobre João quando disse: 'Uma voz clama no deserto: Preparem o caminho para o Senhor! Endireitem as suas veredas!'" (Mateus 3:1-3).

Mas, quando viu muitos fariseus e saduceus vindo para serem batizados, disse-lhes: "Serpentes venenosas! Quem lhes ensinou a escapar da ira vindoura de Deus? Façam coisas que demonstrem que vocês se converteram a Deus e mudaram a maneira como pensam e agem. Não pensem que podem dizer: 'Abraão é nosso ancestral'. Eu lhes garanto que Deus pode suscitar descendentes de Abraão destas pedras. O machado já está pronto para cortar as raízes das árvores (judaísmo). Qualquer árvore que não der bom fruto será cortada e lançada ao fogo. Eu os batizo com água para que mudem a maneira como pensam e agem. Mas aquele que vem depois de mim é mais poderoso do que eu. Não sou digno de lhe tirar as sandálias. Ele (Jesus) os batizará (imersão) com o Espírito Santo e com fogo. Ele traz a pá na mão e limpará a sua eira." Ele recolherá o seu trigo num celeiro, mas queimará as palhas num fogo que nunca se apagará." (Mateus 3:7-12).

Jesus afastará aqueles que não mudarem seu modo de vida.

Pense e aja.

João batizou para chamar a atenção dos judeus para a necessidade de mudarem sua maneira de pensar e agir (arrependerem-se), não para o perdão dos pecados, mas para retornarem ao mandamento de Deus e abandonarem os ensinamentos e tradições de seus rabinos. Ele os estava preparando para o Messias, que seria o sacrifício expiatório perfeito para remover o pecado daqueles que se voltassem para Ele. Messias significa libertador, aquele que liberta.

“Por que vocês estão batizando, se não são o Cristo, nem Elias, nem o Profeta?” João respondeu: “Eu batizo com água, mas entre vocês está alguém que vocês não conhecem, aquele que vem depois de mim, a quem eu não sou digno de desatar a correia da sandália.” (João 1:25-27)

No dia seguinte, Jesus viu **Jesus** aproximando-se e disse: “Eis o

Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!”

(João 1:29-30). O mundo inclui os não judeus.

“Assim que Jesus foi batizado, saiu da água. Logo que os céus se abriram, ele viu o Espírito de Deus descendo como pomba e pousando sobre ele. Então, uma voz dos céus disse: ‘Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo’. Então, Jesus foi levado pelo Espírito ao deserto para ser tentado pelo diabo.” ... “Então o diabo o deixou. E eis que vieram anjos e o serviram.” (Mateus 3:16-4:1; 11).

“Quando Jesus ouviu que João havia sido preso, voltou para a Galileia. Deixando Nazaré, foi morar em Cafarnaum, às margens do mar da Galileia.” (Mateus 4:12-13).

"A partir de então, Jesus começou a dizer às pessoas: **'Convertam-se para Deus e mudem a maneira como pensam e agem,** porque o reino dos céus está próximo!' (Mateus 4:17)."

"Jesus percorria toda a Galileia. Ensinava nas sinagogas e pregava as Boas Novas do Reino. Também curava todas as doenças e enfermidades entre o povo." (Mateus 4:17; Marcos 1:35-39; Lucas 4:42-44).

"Quando o Senhor a viu (a viúva de Naim), teve compaixão dela e lhe disse: 'Não chore'. Então, aproximou-se, tocou no esquife, e os que o carregavam pararam. E ele disse: 'Jovem, eu lhe digo, levante-se'. E o morto sentou-se e começou a falar, e Jesus o entregou à sua mãe." (Lucas 7:13-15)

"Mas ele lhes disse: 'Deem-lhes vocês mesmos algo para comer'. Eles responderam: 'Não temos mais do que cinco pães e dois peixes, a menos que devamos ir comprar comida para toda esta gente'. Pois havia cerca de cinco mil homens. Então, ele disse aos seus discípulos: 'Mandem-nos sentar em grupos de cerca de cinquenta'. E eles o fizeram, e todos se sentaram. E, tomando os cinco pães e os dois peixes, olhou para o céu e os abençoou. Depois, partiu os pães e os entregou aos discípulos para que os distribuíssem à multidão."

E todos comeram e ficaram satisfeitos. E o que sobrou foi recolhido, doze cestos de pedaços." (Lucas 9:13-17).

"Havia ali um homem que era inválido havia trinta e oito anos. Quando Jesus o viu deitado e soube que já fazia muito tempo que estava ali, perguntou-lhe: 'Você quer ser curado?' O enfermo respondeu: 'Senhor, não tenho ninguém que me ajude a entrar no tanque quando a água é agitada, e enquanto estou deitado, não consigo encontrar água suficiente para me ajudar a respirar.'"

indo outro degraus abaixo de mim." 8 Jesus disse-lhe: 'Levante-se, pegue a sua maca e ande.'" (João 5:5-9).

"Chegaram ao outro lado do mar, à região dos gerasenos. Assim que Jesus saiu do barco, um homem possuído por um espírito imundo veio ao seu encontro, vindo dos sepulcros. Ele vivia entre os sepulcros, e ninguém conseguia prendê-lo, nem mesmo com correntes. Muitas vezes fora preso com grilhões e correntes, mas arrebatava as correntes e quebrava os grilhões. Ninguém tinha força para dominá-lo. Dia e noite, entre os sepulcros e nos montes, ele gritava e se feria com pedras. Quando viu Jesus de longe, correu e prostrou-se diante dele. Clamando em alta voz, disse: **'Que tens tu comigo, Jesus, Filho do Deus Altíssimo?** Eu te conjuro por Deus: não me atormentes!' Pois Jesus lhe dizia: 'Saia deste homem, espírito imundo!' Jesus lhe perguntou: 'Qual é o teu nome?' Ele respondeu: 'Meu nome é Legião, porque somos muitos'."

E ele implorou-lhe insistentemente que não os expulsasse do país. Ora, uma grande manada de porcos estava pastando ali na encosta, e eles lhe suplicaram, dizendo: "Manda-nos aos porcos; deixa-nos entrar neles." Então, ele lhes deu permissão. E os espíritos imundos saíram e entraram nos porcos; e a manada, de cerca de dois mil porcos, precipitou-se pela encosta íngreme para dentro do mar e se afogou. (Marcos 5:1-13)

Uma mulher cananeia daquela região saiu e clamou: "Senhor, Filho de Davi, tem misericórdia de mim! Minha filha está terrivelmente atormentada por um demônio". Mas ele não lhe respondeu palavra alguma. Então, seus discípulos aproximaram-se e lhe suplicaram: "Despede-a, pois ela está gritando atrás de nós". Ele respondeu: "Eu fui enviado somente para...

ovelhas perdidas da casa de Israel." Mas ela veio e prostrou-se diante dele, dizendo: "Senhor, ajuda-me!" E ele respondeu: "Não é certo tirar o pão dos filhos e jogá-lo aos cachorros." Ela disse: "Sim, Senhor, mas até os cachorros comem as migalhas que caem da mesa dos seus donos." Então Jesus lhe disse: "Mulher, grande é a tua fé! Seja feito a ti como desejas." E instantaneamente a sua filha foi curada." (Mateus 15:22-28).

"Um centurião aproximou-se de Jesus e pediu ajuda. 'Senhor', disse ele, 'meu servo está em casa, parálítico e sofrendo muito'. Jesus respondeu: 'Eu irei curá-lo'. O centurião retrucou: 'Senhor, não sou digno de que entres em minha casa; mas dize uma só palavra, e o meu servo será curado. Pois eu também sou homem sujeito à autoridade, com soldados sob o meu comando. Digo a este: 'Vai', e ele vai; e a outro: 'Vem', e ele vem. Digo ao meu servo: 'Faz isto', e ele o faz'. Ao ouvir isso, Jesus admirou-se e disse aos que o seguiam: 'Digo-lhes a verdade: não encontrei em Israel ninguém com tamanha fé'". (Mateus 8:5-11)

Quando Maria chegou ao lugar onde Jesus estava e o viu, prostrou-se aos seus pés e disse: "Senhor, se o Senhor estivesse aqui, meu irmão não teria morrido!" Ao vê-la chorando, e também os judeus que a acompanhavam, Jesus comoveu-se profundamente e perturbou-se. Então perguntou: "Onde o colocaram?" Responderam: "Senhor, vem e vê." Jesus chorou. Os judeus disseram: "Vejam como ele o amava!" Mas alguns deles disseram: "Aquele que abriu os olhos do cego não podia ter impedido a morte deste?" Comovido novamente, Jesus foi ao túmulo. Era uma gruta, e havia uma pedra na entrada. Jesus disse: "Tirem a pedra." Marta, irmã do falecido, disse-lhe: "Senhor, já cheira mal, pois ele está morto."

quatro dias." Jesus disse a ela: "Eu não lhe disse que, se você cresse, veria a glória de Deus?" Então, eles removeram a pedra.

Então Jesus, levantando os olhos, disse: "Pai, eu te agradeço porque me ouviste. Eu sei que sempre me ouves, mas disse isso por causa da multidão que está aqui, para que creiam que tu me enviaste". Depois de dizer isso, clamou em alta voz: "Lázaro, vem para fora!" O morto saiu, tendo as mãos e os pés atados com faixas de linho e o rosto envolto num pano. Jesus disse-lhes: "Desatem-no e deixem-no ir". (João 11:32-44)

Os demônios reconheceram que Ele era Deus:

"Na sinagoga, havia um homem possuído por um espírito de demônio imundo, e ele gritou em alta voz: 'Ah! Que temos nós com você, Jesus de Nazaré?'"

"Vieste para nos destruir? Eu sei quem **tu és: o Santo de Deus.**"
(Lucas 4:33-34).

As massas gritaram:

"Quando Jesus se aproximava de Jerusalém, pouco antes de sua crucificação, 'Trouxeram o jumento e o jumentinho, vestiram-nos com suas capas e ele montou neles. A maioria da multidão estendeu suas capas pelo caminho, e outros cortaram ramos de árvores e os espalharam pelo caminho.'"

E as multidões que o precederam e as que o seguiram.

e gritavam: "Hosana ao Filho de Davi! **Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana no Senhor!**"

"O mais alto!" E quando ele entrou em Jerusalém, toda a cidade ficou agitada, dizendo: "Quem é este?" E as multidões respondiam: "Este é o profeta Jesus, de Nazaré da Galileia."
(Mateus 21:7-11).

Os líderes judeus se recusaram a admitir

Muitos judeus que tinham visitado Maria e visto o que Jesus fizera creram nele. Mas alguns deles foram ter com os fariseus.

e contaram-lhes o que Jesus tinha feito. Então, os principais sacerdotes e os fariseus convocaram o Sinédrio e perguntaram: "Que faremos? Este homem está realizando muitos milagres. Se o deixarmos continuar fazendo o que está fazendo, todos crerão nele. Então os romanos nos tirarão o poder e a nossa nação." Um deles, Caifás, que era o principal sacerdote naquele ano, disse-lhes: "Vocês não sabem de nada. Nem sequer consideraram isto: é melhor que um homem morra pelo povo do que toda a nação seja destruída." Caifás não disse isso por si mesmo. Como principal sacerdote naquele ano, ele profetizou que Jesus morreria pela nação judaica. Ele profetizou que Jesus não morreria apenas por esta nação, mas que Jesus morreria para reunir os filhos dispersos de Deus e torná-los um só. Daquele dia em diante, o Sinédrio planejou matar Jesus." (João 11:45-53).

Em todos os lugares por onde Jesus passou, ele realizou atos (milagres) que o homem mortal é incapaz de fazer, provando que Ele era o "Filho de Deus".

Resumo das evidências da divindade de Jesus.

Os milagres realizados por Jesus são a prova de que ele é Deus em forma humana. João Batista preparou o caminho para Jesus, convocando as pessoas ao arrependimento e ao retorno aos mandamentos de Deus. João batizava as pessoas com água como símbolo do desejo delas de mudar de vida, mas também falava de um Messias que viria, mais poderoso do que ele, e que batizaria as pessoas com o Espírito Santo e com fogo.

As Escrituras narram o batismo de Jesus, quando os céus se abriram, o Espírito de Deus desceu sobre Jesus como uma pomba e uma voz celestial declarou que Jesus era o Filho amado de Deus. Esse evento marcou o início do ministério público de Jesus, durante o qual ele viajou por toda a Galileia, ensinando nas sinagogas e realizando milagres, incluindo a cura de enfermos, a multiplicação dos pães e peixes que alimentou milhares de pessoas e a ressurreição de mortos.

Os evangelhos de Mateus, Marcos, Lucas e João utilizam esses relatos dos milagres de Jesus para argumentar que eles fornecem evidências de sua natureza divina. Os autores relatam que os milagres de Jesus não eram apenas atos de bondade, mas também demonstrações de seu poder sobre a natureza e o reino sobrenatural, que somente Deus poderia possuir. Os autores sugerem que o impacto dos milagres de Jesus vai além da mera capacidade humana e aponta para uma fonte divina de poder.

Em geral, os evangelhos apresentam argumentos a favor da divindade de Jesus com base nos milagres que ele realizou durante seu ministério, os quais, segundo eles, fornecem evidências de que Jesus não era meramente um profeta ou um mestre, mas sim Deus em forma humana.

Jesus proclama as boas novas.

Após ser tentado pelo diabo, Jesus retornou à Galileia. O que Ele disse e fez foi registrado por Mateus, Marcos, Lucas e João.

Mateus

"E percorria toda a Galileia, ensinando nas sinagogas e pregando o evangelho do reino." (4:23; Marcos 1:14-15).

- "Bem-aventurados os pobres de espírito, porque deles é o reino dos céus." paraíso.
- "Bem-aventurados os que choram, porque serão salvos." confortado.
- "Bem-aventurados os mansos, porque herdarão a terra."
- "Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão fartos."
- "Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia."
- "Bem-aventurados os puros de coração, porque verão a Deus."
- "Bem-aventurados os pacificadores, porque serão chamados filhos." de Deus.
- "Bem-aventurados os perseguidos por causa da justiça." por causa deles, pois deles é o reino dos céus.
- "Bem-aventurados sois vós quando vos injuriarem, perseguirem e, mentindo, disserem todo o mal contra vós em minha homenagem." conta.
- Alegrem-se e regozijem-se, porque a recompensa de vocês é grande nos céus, pois assim perseguiram os profetas que vieram antes de vocês. (Mateus 5:3-12).

"Entrem pela porta estreita, pois larga é a porta e espaçoso o caminho que leva à perdição, e muitos são os que entram por ela. Como é estreita a porta, e apertado o caminho que leva à vida, e poucos são os que a encontram!" (Mateus 7:13-14).

"Nem todo aquele que me diz: 'Senhor, Senhor', entrará no Reino dos céus, mas apenas aquele que faz a vontade de meu Pai que está nos céus." (Mateus 7:21)

É preciso conhecer a vontade do Pai para poder fazê-lo. Jesus é o

A Palavra foi proclamada por Jesus enquanto esteve na Terra; portanto, é preciso estudar os ensinamentos de Jesus para aprender a Palavra do Pai.

“Portanto, todo aquele que me confessar diante dos homens, eu também o confessarei diante de meu Pai que está nos céus. Mas aquele que me negar diante dos homens, eu também o negarei diante de meu Pai que está nos céus.” (Mateus 10:32-33) 33).

"Aquele que semeia a boa semente é o Filho do Homem. O campo é o mundo, e a boa semente são os filhos do reino. O joio são os filhos do maligno, e o inimigo que o semeou é o diabo. A colheita é o fim dos tempos, e os ceifeiros são os anjos. Assim como o joio é colhido e queimado no fogo, assim será no fim dos tempos. O Filho do Homem enviará os seus anjos, e eles recolherão **do seu reino todos os que praticam o pecado e todos os que transgridem a lei, e os lançarão na fornalha ardente.**"

Ali haverá choro e ranger de dentes. Então os justos brilharão como o sol no reino de seu Pai. Quem tem ouvidos para ouvir, ouça. (Mateus 13:37-43)

“Ele respondeu: ‘Por que vocês transgridem o mandamento de Deus por causa da tradição de vocês?’” (Mateus 15:3-4).

Jesus respondeu: "Bem-aventurado és tu, Simão Barjonas! Porque não foi a carne nem o sangue que te revelaram isso, mas o meu Pai que está nos céus. E eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do inferno *não* prevalecerão contra ela."

(Mateus 16:17-18).

Pedro (do grego *Petros*, que significa nome) declarou, por inspiração divina, que Jesus era Deus. O fundamento do Reino e da Casa de Deus.

Esta rocha (do grego *Petra*, que significa uma massa rochosa) é uma rocha fundamental. (Do Léxico Grego de Thayer).

“Se alguém quiser vir após mim, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me. Pois quem quiser salvar a sua vida, perdê-la-á; mas quem perder a sua vida por minha causa, achá-la-á. Pois que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro e perder a sua alma? Ou que dará o homem em troca da sua alma? Porque o Filho do Homem virá na glória de seu Pai com os seus anjos, e então recompensará a cada um segundo as suas obras. Em verdade vos digo que alguns dos que aqui estão não provarão a morte até que vejam o Filho do Homem vindo em **seu** reino.” (Mateus 16:24-28).

O reino Dele, de Jesus, não o reino de Davi. Já que aqueles que ouvem estão mortos, o Reino de Jesus já está presente.

“Mestre, que boa obra devo fazer para alcançar a vida eterna?” Jesus respondeu: “Por que me perguntas sobre o que é bom? Só Deus é bom. Se queres entrar na vida, guarda os mandamentos.” O jovem perguntou: “Quais?” Jesus disse: “Não matarás, não adulterarás, não furtarás, não dirás falso testemunho, honra teu pai e tua mãe, e amarás o teu próximo como a ti mesmo.” O jovem disse: “Tudo isso tenho guardado. O que me falta ainda?” Jesus respondeu: “Se queres ser perfeito, vai, vende tudo o que tens e dá aos pobres, e terás um tesouro no céu; depois vem e segue-me.” Ouvindo isso, o jovem retirou-se triste, porque era dono de muitos bens. (Mateus 19:16-22)

Este jovem acreditava que poderia alcançar a vida eterna (pois perguntou: "Que boa ação devo fazer para ter a vida eterna?"). Ele saiu insatisfeito, já que aparentemente dependia de sua riqueza.

"O que vocês acham? Um homem tinha dois filhos. Ele foi até o primeiro e disse: 'Filho, vá trabalhar hoje na vinha'. Ele respondeu: 'Não irei', mas depois se arrependeu e...

Ele foi. E foi até o outro filho e disse a mesma coisa. E ele

Responderam: 'Sim, senhor', mas não foram. Qual dos dois fez a vontade de seu pai? Disseram: 'O primeiro'. Jesus disse-lhes: 'Em verdade vos digo que os publicanos e as prostitutas entram antes de vós no reino de Deus. Porque João veio a vós no caminho da justiça, e não lhe crestes; mas os publicanos e as prostitutas creram nele. E mesmo depois de o terem visto, não vos arrependestes para lhe credes.' (Mateus 21:28-32).

Falar não é obedecer. Obedecer é arrepender-se e agir de acordo com suas ações.

"O reino dos céus pode ser comparado a um rei que preparou um banquete de casamento para seu filho e enviou seus servos para chamar os convidados, mas eles não quiseram vir."

Novamente, enviou outros servos, dizendo: 'Digam aos convidados:

Vejam, preparei o meu jantar; os meus bois e os meus novilhos gordos já foram abatidos, e tudo está pronto. Venham para o banquete de

casamento.' Mas eles não deram atenção e foram embora, um para o seu campo, outro para os seus negócios, enquanto os demais agarraram os servos, os trataram com desprezo e os mataram. O rei ficou furioso e enviou as suas tropas, destruiu aqueles assassinos e incendiou a cidade deles. Então, disse aos seus servos: 'O banquete de casamento está pronto,

Os convidados não eram dignos. Portanto, vão às ruas principais e convidem para o banquete de casamento todos os que encontrarem.' E aqueles servos saíram pelas ruas e reuniram todos os que encontraram, tanto maus como bons. Assim, o salão de festas ficou cheio de convidados. "Mas quando o rei entrou para ver os convidados, viu ali um homem que não estava vestido com traje de casamento. E disse-lhe: 'Amigo, como entraste aqui sem traje de casamento?' E ele ficou sem palavras. Então o rei disse aos servos: 'Amarrem-no de pés e mãos e lancem-no para fora, nas trevas.'

Ali haverá choro e ranger de dentes. Pois muitos são chamados, mas poucos são escolhidos." (Mateus 22:2-14).

Nota: O Rei é Deus, o Filho é Cristo e os cristãos são os Noiva de Cristo.

Jesus proclamou as Boas Novas e realizou milagres, incluindo ressuscitar mortos. Prova de que Ele era Deus em corpo humano.

Muitos judeus, especialmente os líderes, rejeitaram-no e aos seus seguidores. mensagem.

Jesus, o Cordeiro de Deus, ofereceu seu corpo terreno a Deus como a única oferta pelo pecado, abrindo a porta do perdão e da redenção para todos os homens.

Resumo do Evangelho de Mateus:

O texto centra-se em Jesus proclamando as boas novas do reino de Deus na Galileia, conforme registrado nos evangelhos de Mateus, Marcos, Lucas e João. Ele ensinava nas sinagogas e transmitia uma mensagem de esperança e salvação. Jesus também ensinava sobre as bênçãos que aguardam aqueles que seguem os mandamentos de Deus e as consequências para aqueles que não os seguem.

Ele falou sobre a importância de reconhecê-lo antes.

Outros e seguiu-o, mesmo que isso exigia sacrificar bens materiais. Jesus enfatizou a necessidade de seguir a vontade de Deus e alertou contra seguir tradições humanas que a contradizem. Ele declarou que a confissão de divindade de Pedro era o fundamento de sua igreja e previu sua segunda vinda para julgar a todos segundo as suas obras.

Marca

"E, levantando-se muito cedo, quando ainda estava escuro, saiu e foi para um lugar deserto, e ali orou."

E Simão e os que estavam com ele o procuraram, e o encontraram e lhe disseram: "Todos estão procurando por você".

E ele lhes disse: "Vamos às cidades vizinhas, para que eu preque também ali, pois foi para isso que eu vim". E percorreu toda a Galileia, pregando nas sinagogas e expulsando demônios. (Marcos 1:35-39)

Jesus queria que muitos fossem abençoados ao ouvirem as Boas Novas de que o Reino dos Céus estava próximo.

"E, como não conseguiam chegar perto dele por causa da multidão, removeram o telhado sobre o lugar onde ele estava e, fazendo uma abertura, baixaram a maca em que jazia o paralisado. Vendo Jesus a fé deles, disse ao paralisado: 'Meu filho, os teus pecados estão perdoados.'" (Marcos 2:4-5).

Suas ações demonstraram sua crença e fé.

"Por que ele come com cobradores de impostos e pecadores?" Ao ouvir isso, Jesus respondeu: "Quem tem saúde não precisa de ajuda."

de um médico, mas sim dos doentes. Eu não vim chamar os justos, mas os pecadores." (Marcos 2:16-17).

Aqueles que se consideram justos e sem pecado acreditam que não precisam de perdão.

"E os escribas que tinham descido de Jerusalém diziam: 'Ele está possuído por Belzebu' e 'é pelo príncipe dos demônios que ele expulsa os demônios'". (Marcos 3:22)

"Assim que Jesus saiu do barco, um homem possuído por um espírito imundo veio ao seu encontro, vindo dos sepulcros. Ele vivia entre os sepulcros, e ninguém conseguia prendê-lo, nem mesmo com correntes. Muitas vezes fora preso com grilhões e correntes, mas arrebatava as correntes e quebrava os grilhões. Ninguém tinha força para dominá-lo. Dia e noite, entre os sepulcros e nos montes, ele gritava e se feria com pedras. Quando viu Jesus de longe, correu e prostrou-se diante dele. E, gritando em alta voz, disse: **'Que tens tu a ver comigo, Jesus, Filho do Deus Altíssimo?'**" (Marcos 5:2-7).

"E chamou os doze e começou a enviá-los dois a dois, dando-lhes autoridade sobre os espíritos imundos. Ordenou-lhes que não levassem nada para a viagem, a não ser um bordão; nem pão, nem alforje, nem dinheiro no cinto; mas que calçassem sandálias e não usassem duas túnicas. E disse-lhes: 'Quando entrarem numa casa, fiquem nela até partirem. E, se alguma casa não os receber, nem lhes der ouvidos, ao saírem, sacudam o pó dos pés em testemunho contra eles.'" (Marcos 6:7-11).

"Então os fariseus e os escribas lhe perguntaram: 'Por que os teus discípulos não andam segundo a tradição dos anciãos, mas comem com as mãos impuras?' Ele lhes respondeu: 'Bem profetizou Isaías a respeito de vós, hipócritas, como está escrito.'"

'Este povo me honra com os lábios, mas o seu coração está longe de mim; em vão me adoram, ensinando como doutrinas, os mandamentos dos homens.' Você deixa o mandamento de Deus e manter a tradição de homens." (Marcos 7:5-8).

"E chegaram a Cafarnaum. E, entrando em casa, perguntou-lhes: 'O que vocês estavam discutindo no caminho?' Mas eles permaneceram em silêncio, pois no caminho haviam discutido entre si sobre quem era o maior. Então, sentou-se e chamou os doze. E disse-lhes: 'Se alguém quiser ser o primeiro, será o último de todos e o servo de todos.' E, tomando uma criança, colocou-a no meio deles e, abraçando-a, disse-lhes: 'Quem acolhe uma destas crianças em meu nome, acolhe a mim; e quem me acolhe, não acolhe a mim, mas aquele que me enviou.'"

(Marcos 9:33-37).

O orgulho próprio e as derrotas frustrarão o trabalho de um "servo".

"Quão difícil será para aqueles que têm riqueza entrar no

"Reino de Deus!" E os discípulos ficaram admirados com as suas palavras.

Mas Jesus disse-lhes novamente: "Filhos, como é difícil entrar no Reino de Deus! É mais fácil um camelo passar pelo fundo de uma agulha do que um rico entrar no Reino de Deus."

Eles ficaram extremamente admirados e lhe perguntaram: "Então, quem pode ser salvo?" Jesus olhou para eles e disse: "Para o homem é impossível, mas não para Deus. Porque para Deus tudo é possível." (Marcos 10:23-28).

A riqueza não garante o perdão.

Jesus disse: "Em verdade vos digo que ninguém há que tenha deixado casa, ou irmãos, ou irmãs, ou mãe, ou pai, ou filhos, ou terras, por minha causa e por causa do evangelho, que não receba cem vezes mais agora neste tempo, em casas, e irmãos, e irmãs, e mães, e filhos, e terras, com perseguições; e no século vindouro a vida eterna. Mas muitos que são primeiros serão últimos, e os últimos primeiros."

(Marcos 10:29-31).

É preciso decidir se a família é mais importante que Cristo e o perdão.

"E Jesus respondeu: 'Tenham fé em Deus. Em verdade lhes digo que, se alguém disser a este monte: 'Ergue-te e lança-te no mar', e não duvidar em seu coração, mas crer que se fará o que diz, assim lhe será feito. Portanto, eu lhes digo: tudo o que vocês pedirem em oração, creiam que já o receberam, e assim lhes será concedido. E, quando estiverem orando, se tiverem alguma coisa contra alguém, perdoem-no, para que o Pai celestial também lhes perdoe os seus pecados.'" (Marcos 11:22-25).

Será que estamos orando para que uma montanha seja removida de nossa vida?

"Qual é o mandamento mais importante de todos?" Jesus respondeu: "O mais importante é: 'Ouve, ó Israel: O Senhor nosso Deus é o único Senhor. Amarás, pois, o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma, de todo o teu entendimento e de todas as tuas forças.' O segundo é este: 'Amarás o teu próximo como a ti mesmo.' Não há outro mandamento maior do que estes." E o escriba lhe disse: "Tu o sabes, Mestre.

Você disse com toda a certeza que ele é um só, e não há outro além dele. Ele. E amá-lo com todo o coração e com toda a...

"Entendendo e com toda a força, e amando o próximo como a si mesmo, é muito mais importante do que todos os holocaustos e sacrifícios." E, vendo Jesus que ele havia respondido sabiamente, disse-lhe: **"Você não está longe do Reino de Deus."** E, depois disso, ninguém mais ousou lhe fazer perguntas." (Marcos 12:28-34).

Estar perto do Reino não é o mesmo que estar no Reino.

"Mas fiquem atentos. Pois vocês serão entregues aos tribunais, serão açoitados nas sinagogas e comparecerão perante governadores e reis por minha causa, para lhes prestar testemunho."

E o evangelho precisa ser pregado primeiro a todas as nações. E quando vos levarem a julgamento e vos entregarem, não vos preocupeis com o que haveis de dizer, mas dizei tudo o que vos for dado naquela hora, pois não sois vós que falais, mas o Espírito Santo. E o irmão entregará o irmão à morte, e o pai, o filho; e os filhos se levantarão contra os pais e os matarão.

E sereis odiados por todos por causa do meu nome. Mas aquele que perseverar até o fim será salvo." (Marcos 13:9-13).

Resumo do Evangelho de Marcos:

Este texto destaca as ações e os ensinamentos de Jesus Cristo, conforme registrados por Marcos na Bíblia. Jesus proclamou as Boas Novas de que o Reino dos Céus estava próximo e queria que muitas pessoas as ouvissem. Ele perdoou os pecados de um paraplégico por causa de sua fé e crença Nele. Jesus se relacionava com

Pecadores e cobradores de impostos, afirmando que Ele veio para os pecadores, não para os justos. Ele também criticou os fariseus por terem abandonado o Egito. Os mandamentos de Deus para seguir as tradições humanas. Jesus enviou Ele libertou seus discípulos para pregarem e lhes deu autoridade sobre

espíritos imundos. Ele os lembrou de que o orgulho próprio derrota o trabalho de um servo. Jesus também afirmou que a riqueza não Proporciona perdão, e é difícil para os ricos entrarem no Reino de Deus. Contudo, com Deus tudo é possível.

Lucas

"No sábado, Jesus entrou na sinagoga e levantou-se para ler. Deram-lhe o livro do profeta Isaías. Ele o abriu e encontrou o lugar onde estava escrito: 'O Espírito do Senhor está sobre mim, porque ele me ungiu para pregar boas-novas aos pobres. Ele me enviou para proclamar libertação aos cativos e restauração da vista aos cegos, para libertar os oprimidos e proclamar o ano da graça do Senhor'. Então, enrolou o livro e o entregou a Jesus."

Lucas voltou para o assistente e sentou-se. E os olhos de todos na sinagoga estavam fixos nele. E ele começou a dizer-lhes: "Hoje se cumpriu esta Escritura que vocês acabaram de ouvir."
4:16-21.

A Palavra de Deus para as Nações diz: "O Espírito do Senhor é comigo. Ele me ungiu para anunciar as Boas Novas aos pobre. Ele me enviou para anunciar o perdão aos prisioneiros do pecado e a restauração da vista aos cegos, para perdoar aqueles que foram despedaçados pelo pecado, para anunciar o ano da graça do Senhor."

Esta tradução mostra que o propósito de Jesus era perdoar pecados por meio de Seu sacrifício. Ao fazer isso, Ele realizou milagres de

cura. Portanto, a Boa Nova era o perdão dos pecados, permitindo a redenção.

"O povo o procurava e vinha até ele, e queriam impedi-lo de partir, mas ele lhes disse: **'É necessário que eu anuncie as boas-novas do Reino de Deus** também às outras cidades, pois para isso fui enviado.'" (Lucas 4:42-45)
43).

"Bem-aventurados sois vós quando vos odiarem, e quando vos expulsarem da igreja, e vos injuriarem, e rejeitarem o vosso nome como mau, por causa do Filho do Homem! Alegrai-vos nesse dia e exultai, porque eis que é grande o vosso galardão nos céus; pois assim fizeram os seus pais aos profetas." (Lucas 6:22-23).

A aprovação do homem é terrena e sem valor, e nada se compara à aprovação de Deus.

"Vá e conte a João o que você viu e ouviu: os cegos recebem."

Os olhos deles se tornam visíveis, os coxos andam, os leprosos são purificados, os surdos ouvem, os mortos ressuscitam, e aos pobres é **anunciado o evangelho**. Bem-aventurado aquele que não se escandaliza em mim. (Lucas 7:22-23)

Logo depois, ele percorreu cidades e aldeias, proclamando e anunciando as boas novas do reino de Deus.
(Lucas 8:1).

"Um semeador saiu a semear a sua semente." ... "A parábola é esta: a semente é a palavra de Deus. Os que estão à beira do caminho são os que a ouviram. Então vem o diabo e lhes tira a palavra do coração, para que não creiam e não sejam salvos. Mas os que estão sobre a rocha são os que, ao ouvirem a palavra,

Recebam-na com alegria. Mas estes não têm raiz; creem por algum tempo, e na hora da prova se desviam. Quanto à gota que caiu entre os espinhos, são aqueles que ouvem, mas, ao seguirem seu caminho, são sufocados pelas preocupações, riquezas e prazeres desta vida, e seus frutos não amadurecem. Já a que caiu em boa terra são aqueles que, ouvindo a palavra, a retêm num coração honesto e bom, e dão fruto com perseverança." (Lucas 8:5 e 11-15).

Os semeadores do Evangelho não devem excluir ninguém, especialmente buscadores.

"Eu te seguirei aonde quer que fores." E Jesus lhe disse: "As raposas têm tocas e as aves do céu têm ninhos, mas o Filho do Homem não tem onde reclinar a cabeça." A outro, disse: "Siga-me."

Mas ele disse: "Senhor, deixa-me primeiro ir sepultar meu pai (esperar até que ele morra)". E Jesus lhe disse: "Deixa que os mortos sepultem os seus próprios mortos. Quanto a ti, vai e prega o reino de Deus". Outro disse: "Eu te seguirei, Senhor, mas deixa-me primeiro despedir-me dos meus familiares". Jesus lhe disse: "Ninguém que ponha a mão em mim, nem mesmo a minha, nem ...

"E ele lhes disse: 'Cuidado! Fiquem de sobreaviso contra todo tipo de ganância; a vida de um homem não consiste na abundância dos seus bens.'" (Lucas 12:15-16).

"Não se preocupem com o que comer ou beber, nem fiquem ansiosos. Pois todas as nações do mundo é que correm atrás dessas coisas."

coisas, e o Pai de vocês sabe que precisam delas. Busquem, pois, o Reino de Deus, e todas essas coisas lhes serão acrescentadas. "Não tenham medo, pequeno rebanho, pois foi do agrado do Pai dar-lhes o Reino. Vendam os seus bens e deem aos necessitados. Façam para vocês bolsas que não se desgastem, um tesouro nos céus que nunca se acabe, onde ladrão nenhum chega perto e não consegue roubar."

Nenhuma traça destrói. Pois onde estiver o seu tesouro, aí estará também o seu coração." (Lucas 12:29-34).

Os bens materiais não podem proporcionar prazeres eternos.

"Senhor, serão poucos os que serão salvos?" E ele lhes disse: "Esforcem-se para entrar pela porta estreita, pois eu lhes digo que muitos serão salvos." tentar entrar e não conseguirá. Quando antes o mestre de

A casa se levantou e fechou a porta, e vocês começaram a ficar do lado de fora e a bater à porta, dizendo: 'Senhor, abra-nos a porta!' Então ele respondeu: 'Não sei de onde vocês são.'" (Lucas 13:23-25).

Muitos que procuram não estão dispostos a se comprometer.

"Quando um dos que estavam à mesa com ele ouviu isso

Ele lhe disse: 'Bem-aventurado todo aquele que comer pão no reino de Deus!'

Mas Jesus lhe respondeu: 'Certa vez, um homem deu um grande banquete e

convidou muitos. Na hora do banquete, enviou seu servo para dizer aos

convidados: 'Venham, pois tudo já está preparado.' Mas todos, sem exceção,

começaram a dar desculpas. O primeiro disse: 'Comprei um campo e

preciso ir vê-lo; por favor, me desculpe.' Outro disse: 'Comprei cinco juntas de bois

e vou examiná-las; por favor, me desculpe.' E outro disse: 'Casei-me e,

portanto, não posso ir.' Então o servo voltou e relatou tudo ao seu senhor. O dono

da casa ficou indignado e disse ao servo: 'Vá depressa às ruas e becos da

cidade e traga os pobres, os aleijados, os cegos e os coxos.' O servo

respondeu: 'Senhor, o que o senhor ordenou já foi feito, e ainda há lugar. E o

senhor disse ao servo: 'Saia pelos caminhos e valados e obrigue as pessoas a virem

"Para que a minha casa se encha; porque eu vos digo que nenhum daqueles que foram convidados provará do meu banquete." (Lucas 14:15-24).

Um jovem exigiu sua herança imediatamente, e seu pai a deu a ele. Mas ele a gastou tolamente. "Então, caindo em si, disse: 'Quantos empregados de meu pai têm fartura de pão, e eu aqui morro de fome! Vou me levantar e voltar para meu pai, e lhe direi: Pai, pequei contra o céu e contra ti. Já não sou digno de ser chamado teu filho; trata-me como um dos teus empregados.' E, levantando-se, foi para seu pai. Mas, quando ainda estava longe, seu pai o viu e, movido de compaixão, correu, o abraçou e o beijou. E o filho lhe disse: 'Pai, pequei contra o céu e contra ti. Já não sou digno de ser chamado teu filho.'" Mas o pai disse aos seus servos: 'Tragam depressa a melhor roupa e vistam-no com ela; ponham um anel no seu dedo e sandálias nos seus pés. Tragam o novilho gordo e matem-no; vamos comer e festejar. Porque este meu filho estava morto e reviveu; estava perdido e foi achado.' (Lucas 15:17-24).

Todos os filhos de Deus (as pessoas) pecaram insensatamente.

Se mudarmos nossa maneira de pensar e agir e voltarmos para Deus,
Ele nos perdoará.

E disse aos seus discípulos: "É inevitável que venham as tentações, mas aí daquele por quem elas vêm! Melhor lhe seria que lhe pendurassem ao pescoço uma pedra de moinho e o lançassem no mar, do que causar uma destas coisas."

pequeninos para pecar.

Levar alguém a pecar pode trazer destruição eterna.

Prestem atenção em vocês mesmos! **Se o seu irmão pecar, repreenda-o; e se ele se arrepender, perdoe-o.** E se ele pecar contra você sete vezes no dia, e sete vezes voltar a você, dizendo: 'Eu me arrependo', você deve perdoo-lo." (Lucas 17:1-4).

"Traziam-lhe até criancinhas para que ele as tocasse. Quando os discípulos viram isso, repreenderam-nos. Mas Jesus chamou-as para perto de si e disse: 'Deixem vir a mim as crianças e não as impeçam, pois o Reino de Deus pertence aos que são semelhantes a elas.'"

Em verdade vos digo que qualquer que não receber o reino de Deus como uma criança, de maneira nenhuma entrará nele." (Lucas 18:15-17).

Uma criança pequena confia sem reservas.

"Enquanto alguns comentavam sobre o templo, como era adornado com pedras preciosas e ofertas, Jesus disse: 'Quanto a essas coisas que vocês veem, dias virão em que não ficará aqui pedra sobre pedra que não seja derrubada.' Então lhe perguntaram: 'Mestre, quando acontecerão essas coisas? E qual será o sinal de que elas estão para acontecer?' Ele respondeu: 'Cuidado para que vocês não sejam enganados. Porque muitos virão em meu nome, dizendo: 'Sou eu!' e: 'O tempo está próximo!' Não os sigam. Quando ouvirem falar de guerras e tumultos, não se assustem, pois é necessário que essas coisas aconteçam primeiro, mas o fim não virá imediatamente.'" (Lucas 21:5-9).

O templo era o centro do judaísmo. Todos os registros genealógicos dos levitas eram mantidos ali para se saber quem deveria ser o Sumo Sacerdote. Dentro de alguns anos, o descendente de Davi, Jesus de Nazaré — Cristo, o Filho de Deus — estabelecerá o SEU reino (a SUA Igreja).

Décadas mais tarde (76 d.C.), o Templo e Jerusalém seriam completamente destruídos.

“Ele lhes contou uma parábola: 'Observem a figueira e todas as árvores. Quando elas brotam, vocês percebem e sabem que o verão está próximo. Assim também, quando virem essas coisas acontecerem, saibam que **o Reino de Deus está próximo**. Em verdade lhes digo que **esta geração não passará até que tudo isso aconteça**.'”

O céu e a terra passarão, mas as minhas palavras jamais passarão.”
(Lucas 21:29-33).

Resumo do Evangelho de Lucas:

Essas passagens do Evangelho de Lucas destacam alguns dos ensinamentos de Jesus e suas ações durante seu ministério. Jesus pregou as boas novas do reino de Deus e realizou milagres para ajudar os doentes e oprimidos.

Ele acreditava que a aprovação de Deus era mais importante do que a aprovação das pessoas e exortava seus seguidores a buscarem o reino de Deus em vez de bens materiais.

No entanto, Jesus também enfrentou oposição de alguns líderes religiosos que o acusaram de usar poderes demoníacos para realizar milagres. Ele alertou seus seguidores para que ficassem vigilantes contra a ganância e esforçar-se para entrar pela porta estreita que leva à salvação.

As passagens também ilustram a importância do compromisso e da perseverança em seguir Jesus, bem como a necessidade de compartilhar as boas novas com os outros. Jesus acreditava que qualquer pessoa poderia receber a salvação, independentemente de sua origem ou condição social, e acolhia todos os que o buscassem para segui-lo.

John

"No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. Ele estava no princípio com Deus. Todas as coisas foram feitas por intermédio dele, e sem ele nada do que foi feito se fez. Nele estava a vida, e a vida era a luz dos homens."

A luz brilha nas trevas, e as trevas não a venceram. (João 1:1-5)

Jesus é a Palavra. Sua mensagem de perdão está próxima.

"Ele estava no mundo, e o mundo foi feito por intermédio dele, mas o mundo não o reconheceu. Veio para o que era seu, e os seus não o receberam. Mas a todos quantos o receberam, aos que creem no seu nome, deu-lhes o poder de se tornarem filhos de Deus; os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus." (João 1:10-13)

É muito importante notar que Jesus não perdoou os pecados de todos. Ele apenas **concede o direito** ao perdão dos pecados, **não o perdão a todos.**

No dia seguinte, Jesus viu Jesus aproximando-se e disse: "Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!"
(João 1:29-30)

- O Cordeiro de Deus, Jesus, é a fonte que todos devemos buscar.
purificado do pecado.

"Em verdade, em verdade vos digo que, se alguém não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus." Nicodemos perguntou: "Como pode um homem nascer, sendo velho? Pode, porventura, entrar segunda vez no reino de sua mãe?"

"E se alguém nascer do ventre e nascer?" Jesus respondeu: "Em verdade, em verdade vos digo que, se alguém não nascer da água e do Espírito, não pode entrar no reino de Deus." (João 3:3-5)

- O nascimento requer uma união. Nascer da água e do Espírito requer a união do homem com Deus. Isso acontece através do batismo no sangue de Cristo.

"Assim como Moisés levantou a serpente no deserto, assim também é necessário que o Filho do Homem seja levantado, para que todo aquele que nele crê tenha a vida eterna." (João 3:14-15)

"Em verdade, em verdade vos digo: quem ouve a minha palavra e crê (do grego *pistero*, que significa confiar ou se entregar a) naquele que me enviou tem a vida eterna; não entrará em juízo, mas passou da morte para a vida." (João 5:24)

"Vocês não têm a palavra dele em vocês, porque não creem naquele que ele enviou. Vocês examinam as Escrituras porque pensam que nelas encontram a vida eterna. E são elas que testemunham a meu respeito; contudo, vocês se recusam a vir a mim para terem vida." (João 5:38-40)

- As Escrituras não dão vida. É Cristo quem é a vida, quem dá vida, e Ele deve habitar em seu ser interior.

"Quem se alimenta da minha carne e bebe do meu sangue permanece em mim, e eu nele. Assim como o Pai que vive me enviou, e eu vivo pelo Pai, assim também quem se alimenta de mim permanece em mim."

viverá por minha causa. Este é o pão que desceu de

O céu, não como os pais comeram e morreram. Quem se alimenta deste pão viverá para sempre." (João 6:56-58)

- Alimenta-se de ou come (do grego *troógoon* , roer, mastigar)

Enfatiza o processo lento; é usado metaforicamente para o hábito de se alimentar espiritualmente. (Dicionário Expositivo de Vine)

"Quando levantardes o Filho do Homem, então sabereis que..."

Eu sou ele, e não faço nada por minha própria autoridade, mas falo apenas por falar.

Como o Pai me ensinou. E aquele que me enviou está comigo. Ele não me deixou sozinho, pois sempre faço o que lhe agrada." (João 8:28-29)

Jesus respondeu: "Em verdade, em verdade vos digo, a todos os que Quem comete pecado é escravo do pecado. O escravo não permanece no pecado.

A casa permanece para sempre; o Filho permanece para sempre. Portanto, se o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres." (João 8:34-36)

O homem tem a opção de ser escravo do pecado ou de se aproximar de Deus para ser Seu servo. "O batismo, que corresponde a isso, agora vos salva, não como remoção da sujeira do corpo, mas como um apelo a Deus por uma boa consciência, mediante a ressurreição de Jesus Cristo." (1 Pedro 3:21)

"Eu sou o bom pastor; conheço as minhas ovelhas, e elas me conhecem, assim como o Pai me conhece e eu conheço o Pai; e dou a minha vida pelas ovelhas. Ainda tenho outras ovelhas que não são deste aprisco; também a estas devo conduzir, e elas ouvirão a minha voz; e haverá um só rebanho e um só pastor. Por isso o Pai me ama, porque eu dou a minha vida para que eu possa retomá-la. Ninguém a tira de mim, mas eu a dou por minha própria vontade. Tenho autoridade para dá-la e tenho autoridade para retomá-la. Esta ordem recebi de meu Pai." (João 10:14-15)

18)

Jesus disse: "Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai senão por mim. Se vocês me conhecessem, também conheceriam o meu Pai. Desde agora vocês o conhecem e o têm visto." (João 14:6-7)

- A vida eterna com o Pai só é acessível através de obediência a Cristo.

"Se vocês me amam, obedecerão aos meus mandamentos. E eu pedirei ao Pai, e ele lhes dará outro Consolador, para ficar com vocês para sempre: o Espírito da verdade, que o mundo não pode receber, porque não o vê nem o conhece. Mas vocês o conhecem, porque ele vive com vocês e estará em vocês." (João 14:15-17)

Resumo do Evangelho de João:

Este texto do Evangelho de João enfatiza a importância de Jesus Cristo e sua mensagem de perdão. Explica que Jesus é o Verbo e que, por meio dele, todas as coisas foram criadas. Também observa que Jesus oferece a todos a oportunidade de terem seus pecados perdoados. Nascer de novo requer união com Deus, e isso acontece por meio do batismo no sangue de Cristo. Cristo é a fonte que se deve buscar para ser purificado do pecado. As Escrituras não dão a vida; é Cristo quem é a vida e Ele deve habitar em nosso ser interior. Por meio da fé e da entrega em Cristo, pode-se ter a vida eterna e a libertação do pecado. Jesus também se identifica como o Bom Pastor que dá a sua vida pelas suas ovelhas e como o caminho, a verdade e a vida, e ninguém vem ao Pai senão por meio dele.

O Cordeiro de Deus

"Eu vim do Pai e entrei no mundo, e agora deixo o mundo e volto para o Pai." "Tendo Jesus dito isso, levantou os olhos para o céu e disse: **"Pai, chegou a hora;** glorifica o teu Filho, para que o Filho te glorifique, assim como lhe deste autoridade sobre toda a humanidade, para dar a vida eterna a todos os que lhe deste. E a vida eterna é esta: que te conheçam a ti, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste. Eu te glorifiquei na terra, completando **a obra que me deste para fazer.** E agora,

Pai, glorifica-me junto de ti com a glória que eu tinha contigo antes que o mundo existisse. (João 16:28 - 17:1-5)

- A obra de Jesus era proclamar que um Reino espiritual estava próximo e que um novo lugar de morada para Deus, o coração do homem, Não um edifício físico.

“Mas agora vou para ti, e digo estas coisas no mundo, para que eles tenham a minha alegria completa em si mesmos. Dei-lhes a tua palavra, e o mundo os odiou, porque eles não são do mundo, assim como eu não sou do mundo. Não peço que os tires do mundo, mas que os livres do Maligno. Eles não são do mundo, assim como eu não sou do mundo. Santifica-os na verdade; a tua palavra é a verdade. Assim como tu me enviaste ao mundo, eu os enviei ao mundo. E por eles me santifico a mim mesmo, para que também eles sejam santificados na verdade. Não peço somente por estes, mas também por aqueles que crerem em mim por meio da palavra deles; para que todos sejam um, assim como tu, ó Pai, estás em mim, e eu em ti, que eles também estejam em nós, para que o mundo creia que tu me enviaste.” (João 17:13-21)

“A tropa de soldados, o seu capitão e os oficiais judeus prenderam Jesus e o amarraram. Primeiro, levaram-no a Anás, pois este era sogro de Caifás, que naquele ano era o sumo sacerdote. Foi Caifás quem aconselhou os judeus que seria conveniente que um homem morresse pelo povo.” (João 18:12-13)

14)

- O processo para que o sacrifício pelo pecado fosse oferecido a Deus havia começado.

“Então levaram Jesus da casa de Caifás para a sede do governador. Era de manhã cedo.” (João 18:28)

Então Pilatos voltou ao seu palácio, chamou Jesus e lhe perguntou: "Você é o Rei dos Judeus?" Jesus respondeu: "Você diz isso por si mesmo ou outros lhe disseram isso a meu respeito?" Pilatos respondeu: "Acaso sou judeu? Seu próprio povo e os principais sacerdotes o entregaram a mim. O que você fez?" Jesus respondeu: "O meu reino não é deste mundo. Se o meu reino fosse deste mundo, os meus servos lutariam para impedir que eu fosse entregue aos judeus. Mas o meu reino não é deste mundo." Então Pilatos lhe perguntou: "Então você é rei?" Jesus respondeu: "Você diz que eu sou rei. Para isso nasci e para isso vim ao mundo: para dar testemunho da verdade. Todo aquele que é da verdade ouve a minha voz." (João 18:33-37)

"Então, prenderam Jesus, 17 e ele saiu, carregando a sua própria cruz, para o lugar chamado Calvário, que em aramaico se chama Gólgota. 18 Ali o crucificaram." (João 19:16-18)

"Pilatos também escreveu uma inscrição e a colocou na cruz. Nela estava escrito: 'Jesus de Nazaré, o Rei dos Judeus.' (João 19:19)

"Depois disso, sabendo Jesus que tudo já estava consumado, disse (para que se cumprisse a Escritura): 'Tenho sede'. Estava ali uma vasilha cheia de vinho azedo; então, embeberam uma esponja no vinho, puseram-na na ponta de um ramo de hissopo e a levaram à boca de Jesus. Quando Jesus tomou o vinho azedo, disse: '**Está consumado**'. E, inclinando a cabeça, entregou o espírito." (João 19:28-30)

Ora, o Cordeiro de Deus foi sacrificado.

Resumo de O Cordeiro de Deus:

O texto narra a história da vida e missão de Jesus Cristo, conforme registrado no livro de João, na Bíblia. Jesus proclama um

Reino espiritual e uma nova morada para Deus nos corações dos homens, em vez de um edifício físico. Ele também ensina a seus seguidores a verdade e a palavra de Deus e ora para que sejam santificados (tornados "santos" ou "separados" com um propósito) na verdade.

O texto também descreve a prisão, o julgamento e a crucificação de Jesus, onde ele é oferecido como sacrifício pelo pecado a Deus. Jesus é levado perante Pilatos, que o questiona sobre ser o Rei dos Judeus. Jesus esclarece que o seu reino não é deste mundo e que ele veio ao mundo para dar testemunho da verdade. Ele é

Então, crucificado, Pilatos escreve uma inscrição declarando-o Rei dos Judeus. Jesus morre na cruz, cumprindo as Escrituras e declarando que sua missão está completa.

A Ressurreição – Vitória sobre a Morte, o domínio de Satanás sobre o homem

No primeiro dia da semana, Maria Madalena foi ao túmulo bem cedo, ainda escuro, e viu que a pedra havia sido removida da entrada. Então Maria ficou chorando do lado de fora do túmulo e, enquanto chorava, abaixou-se para olhar dentro dele.

E ela viu dois anjos vestidos de branco, sentados onde o corpo de Jesus havia estado, um à cabeceira e o outro aos pés. Eles lhe disseram: "Mulher, por que você está chorando?" Ela respondeu: "Levaram o meu Senhor, e não sei onde o puseram." Tendo dito isso, voltou-se e viu Jesus em pé.

(João 20: 1-2, 11-14)

- A Morte Eterna foi removida. Satanás foi derrotado. Vitória. pertencia a Cristo.

Jesus lhe disse: "Mulher, por que você está chorando? Quem você está procurando?" Pensando que fosse o jardineiro, ela lhe disse:

"Senhor, se o senhor o levou, diga-me onde o colocou, e eu o levarei." Jesus disse a ela: "Maria!" Ela se virou e disse a ele em aramaico: "*Raboni!*" (que significa Mestre). Jesus disse a ela: "Não me segure, pois ainda não subi para o Pai; mas vá aos meus irmãos e diga-lhes: 'Estou subindo para o meu Pai e vosso Pai, para o meu Deus e vosso Deus.'" (João 20:15-17)

"Na tarde daquele dia, o primeiro da semana, estando os discípulos reunidos a portas trancadas por medo dos judeus, Jesus entrou, pôs-se no meio deles e disse: 'Paz seja convosco!' Tendo dito isso, mostrou-lhes as mãos e o lado. Então os discípulos se alegraram ao ver o Senhor. Jesus disse-lhes novamente: 'Paz seja convosco! Assim como o Pai me enviou, eu os envio.' E, tendo dito isso, soprou sobre eles e disse: 'Recebam o Espírito Santo.'"

(João 20:19-22)

A ressurreição de Cristo provou que Ele era Deus em um corpo humano. Emanuel, Deus conosco. Anteriormente, Jesus disse a Marta: "Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, ainda que morra, viverá; e quem vive e crê em mim jamais morrerá." (João 11:25-26)

"Embora as portas estivessem trancadas, Jesus entrou, pôs-se no meio deles e disse: 'Paz seja convosco!' Depois disse a Tomé: 'Põe aqui o teu dedo e vê as minhas mãos; estende a tua mão e põe-na no meu lado. Não sejas incrédulo, mas crê.' Respondeu-lhe Tomé: 'Senhor meu e Deus meu!' Disse-lhe Jesus: 'Porque me viste, creste? Bem-aventurados os que não viram e creram.'" (João 20:26-29)

Após Satanás ter tentado Jesus sem sucesso, Ele foi até o povo a quem Deus, por meio de Moisés, havia libertado da escravidão e das leis, pelas quais eles poderiam viver de maneira agradável a Ele. Ele proclamou àqueles que conheciam a lei que se arrependessem (mudassem a maneira de pensar e agir), pois o Reino estava próximo.

Resumo “A Ressurreição:”

A ressurreição de Jesus Cristo é o evento central em

Cristianismo. De acordo com o texto, no primeiro dia da semana, Maria Madalena foi ao túmulo onde Jesus havia sido sepultado e descobriu que a pedra havia sido removida. Ela

Ela viu dois anjos que lhe disseram que Jesus havia ressuscitado dos mortos. Mais tarde, Jesus apareceu a Maria e aos outros discípulos, provando que havia vencido a morte e derrotado Satanás.

A ressurreição demonstrou que Ele era o Filho de Deus e que a vida eterna estava disponível para aqueles que cressem e fossem comprometidos a viver para Ele e nEle.

Além disso, o texto explica que a ressurreição de Jesus foi um sinal de que Ele era Deus em um corpo humano, Emanuel, que significa Deus conosco.

Em João 11:25-26, Jesus disse a Marta: "Eu sou a ressurreição e a vida.

Quem crê em mim, ainda que morra, viverá; e quem vive e crê em mim jamais morrerá". Essa declaração enfatiza a importância da fé em Jesus como o caminho para a vida eterna. Jesus também instruiu seus seguidores a se arrependerem e mudarem seus caminhos, a maneira como pensavam e agiam, pois o Reino de Deus estava próximo.

A ressurreição de Jesus é um evento crucial no cristianismo, representando a vitória sobre a morte e Satanás. Através de Sua ressurreição, Jesus demonstrou Sua divindade e proporcionou a salvação.

Meio para a vida eterna para aqueles que creem nEle. O

A ressurreição é um princípio central da teologia cristã, enfatizando a importância da fé e do arrependimento para aqueles que buscam um caminho para a salvação.

Resumo – das mensagens dos Evangelhos

Morte e Ressurreição de Jesus:

- cumpriu a promessa de Deus e esmagou o poder de Satanás morte.
- abençoou todas as pessoas, proporcionando a oportunidade de ser restaurado a Deus.
- Como descendente de Davi, Ele estaria em poucos dias em Pentecostes estabelecer um

Reino Espiritual, um reino que não é deste mundo, onde Deus colocou Seus membros.

Pessoas purificadas

do pecado pelo sangue do “Cordeiro de Deus”.

No dia de Pentecostes, o Pai cumpriu Sua promessa e Jesus derramou o

Espírito. “Exaltado, pois, à destra de Deus, tendo recebido do Pai a promessa do Espírito Santo, derramou isto que agora vedes e ouvis”

(Atos 2:33). O batismo com o Espírito Santo é o que Jesus fez com o

Espírito no dia de Pentecostes, em cumprimento da promessa do Pai:

Jesus derramou o Espírito sobre **toda a carne**. O Espírito tornou-se então disponível a todos os salvos, independentemente de raça (judeu ou pagão) ou função no governo de Deus (sacerdote, profeta, etc.).

Nota: O batismo com o Espírito sempre foi uma promessa e nunca uma ordem.

(Do livro “O Espírito Santo”, de Joe McKinney)

“Portanto, saibam com certeza toda a casa de Israel que Deus o fez Senhor e Cristo, este Jesus a quem vocês crucificaram. Ouvindo isso, ficaram profundamente comovidos e perguntaram a Pedro e aos outros apóstolos: ‘Irmãos, que faremos?’ Pedro respondeu: ‘Arrependam-se, e cada um de vocês seja batizado em nome de Jesus Cristo para perdão dos seus pecados, e vocês receberão o dom do Espírito Santo. Pois a promessa é para vocês, para os seus filhos e para todos os que estão longe, para todos quantos o Senhor, o nosso Deus, chamar.’ Com muitas outras palavras, Jesus testemunhou e os exortou, dizendo: ‘Salvem-se desta geração perversa!’ Os que aceitaram a sua palavra foram batizados, e naquele dia houve um acréscimo de cerca de três mil pessoas.” (Atos 2:36-41)

Resumo – das mensagens dos Evangelhos:

As mensagens dos Evangelhos centram-se na morte e ressurreição de Jesus. O texto destaca que o sacrifício de Jesus cumpriu a promessa de Deus e esmagou o poder da morte de Satanás, proporcionando a todas as pessoas a oportunidade de serem restauradas a Deus. Como descendente de Davi, Jesus estabeleceu um reino espiritual no Pentecostes, onde o povo de Deus é purificado do pecado pela ressurreição. sangue do "Cordeiro de Deus".

As Escrituras enfatizam a importância do dia de Pentecostes, quando o Pai cumpriu Sua promessa e derramou o Espírito Santo, cumprindo assim a promessa do Pai.

Isso tornou o Espírito disponível a todas as pessoas salvas, independentemente de sua raça ou função no reino de Deus.

O texto conclui com uma citação de Atos 2:36-41, onde Pedro exorta as pessoas ao arrependimento (mudando a maneira como pensam e

e serem batizados em nome de Jesus Cristo para o perdão de seus pecados. Essa promessa é para todas as pessoas, e aqueles que receberam a sua palavra foram batizados, com cerca de três mil almas a mais naquele dia. No geral, o resumo enfatiza o sacrifício de Jesus e a oportunidade que ele oferece para que as pessoas sejam redimidas e restauradas a Deus.